



Pesquisa identifica duas novas espécies de minhocas em áreas produtivas de São Paulo

Agro MT

Notícias

20/05/2026 19:52:54

Autor:	Agro mt
Assunto:	Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Matérias sem Citação da Embrapa na Grande Mídia
Embrapa, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Biodiversidade, Agronegócio, meio ambiente, Agronegócio, agropecuária, Embrapa	

Duas novas espécies de minhocas foram identificadas na Fazenda Canchim, da [Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária](#) Pecuária Sudeste, em São Carlos (SP), em áreas de sistemas integrados de produção, pastagens e milho irrigado sob plantio direto. A descrição foi publicada em abril na revista Zootaxa. Segundo os pesquisadores, o registro amplia o inventário da fauna nativa brasileira e ajuda a relacionar a [biodiversidade](#) do solo à intensidade do manejo agrícola.

As espécies descritas são *Fimoscolex bernardii* sp. nov. e *Glossoscolex canchim* sp. nov., ambas da família Glossoscolecidae. O trabalho foi assinado por Marie Luise Carolina Bartz, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), George Brown, da [Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária](#) Florestas, e Lilianne Maia Bruz, da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A coleta ocorreu em áreas com integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), integração lavoura-pecuária (ILP), integração pecuária-floresta (IPF), pastagem extensiva, pastagem intensiva e cultura anual sob plantio direto. Os exemplares foram retirados manualmente, contados, separados e analisados com base em características externas e estruturas anatômicas internas.

Quer ficar por dentro da previsão do tempo e dos alertas meteorológicos? Acesse a página do tempo do Canal Rural e planeje-se!

De acordo com os autores, as minhocas são bioindicadoras da qualidade e da saúde do solo por serem sensíveis a mudanças no manejo. Esses organismos atuam na abertura de canais, na fragmentação de resíduos vegetais, no transporte de microrganismos e na mistura de matéria orgânica com minerais, processos ligados às propriedades físicas, químicas e biológicas do solo.

Segundo George Brown, espécies nativas costumam estar associadas a ambientes menos perturbados, enquanto

formas exóticas tendem a predominar em solos manejados. Por isso, o registro de espécies nativas em sistemas integrados e em áreas de produção é considerado relevante para o monitoramento da sustentabilidade a longo prazo.

O Brasil tem cerca de 336 espécies de minhocas descritas, mas estimativas apontam a possibilidade de mais de 1.400 espécies no país. Os pesquisadores destacam que a composição taxonômica da fauna nativa ainda é pouco documentada, especialmente em áreas de transição entre Mata Atlântica e Cerrado, como a região de São Carlos.

Para a pesquisa, a presença dessas espécies em áreas produtivas indica que sistemas conservacionistas, como integração de lavoura e pecuária e plantio direto, podem favorecer a manutenção da **biodiversidade** edáfica. Os autores ressaltam, no entanto, que são necessários estudos de longo prazo para acompanhar a persistência dessas populações e detalhar sua relação com o uso da terra e o manejo do solo.

Fonte: embrapa.br

O post Pesquisa identifica duas novas espécies de minhocas em áreas produtivas de São Paulo apareceu primeiro em Canal Rural.